



ABRIGO

14 - Esferas

Ninguém precisa ausentar-se da Terra para entrar em relações com esferas diferentes.

A diversidade de nossas moradias começa neste mundo mesmo.

*

Cada mente vive na onda dos desejos que lhe são próprios.

Cada coração palpita nos sentimentos que esposas.

*

Residimos no lugar em que situamos a própria alma.

Há quem se detenha fisicamente num palácio, sentindo-se no purgatório do desespero, e existe quem se demore num casebre guardando as alegrias de um paraíso interior.

Há quem penetre no inferno da angústia, usando a chave da fortuna, e há quem alcance o Céu, manobrando uma enxada.

*

Cada espírito permanece na posição que lhe agrada.

Por isso mesmo Jesus, em nos socorrendo na Terra, buscou ampliar-nos a visão e aperfeiçoar-nos o espírito para que se nos en-

grandeza a esfera individual e coletiva de ideal e realização, de trabalho e de luta.

*

Cada dia com o Evangelho no coração e nas palavras, nas atitudes e nas mãos é mais um passo para as eminências da vida.

*

De modo a elevar-se de condição, ninguém reclame contra o cativeiro das circunstâncias.

*

Se os sentimentos frágeis e enfermços são produtos do ambiente em que respiram, os sentimentos nobres e robustos são organizadores do ambiente em que atuam, na sustentação de si mesmos e a benefício dos outros.

*

Jesus, até hoje, convida-nos, através da Boa Nova, a construir a esfera mais elevada em que nos cabe marchar para Deus.

Se nos propomos a atingir as Moradas do Amor e da Sabedoria, na Luz Imperecível, aprendamos a renunciar a nós mesmos, avançando, corajosamente, sob a cruz dos deveres de cada dia, a fim de encontrarmos o Cristo em nossa desejada renovação.